UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

TRATOS CULTURAIS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO DE JURUTI-PARÁ

LEANDRO GUIMARÃES SOARES, JONATHAN CORREA VIEIRA, VIVIAN DIELLY DA SILVA FARIAS, CELESTE QUEIROZ ROSSI e DAYSE DRIELLY SOUZA SANTANA VIEIRA

Os tratos culturais aplicados no cultivo de hortaliça são importantes para obtenção de maiores produções, bem como para melhor a qualidade dos produtos. No presente estudo, o objetivo foi realizar o levantamento dos tratos culturais utilizados na produção de hortaliças do município de Juruti-Pará. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado aplicado *in loco* para 10 produtores, no mês de junho de 2018. A avaliação foi realizada com base em perguntas relacionadas ao preparo do solo, ferramentas utilizadas, adubação, controle de pragas e doenças, horário de colheita, forma de transporte do produto, condições das estradas, qualidade que o produto chega ao destino, rotação de culturas, utilização de sementeiras, estrutura da produção e escalonamento de produção. A análise dos resultados mostrou que no preparo do solo são utilizados, principalmente, abudo orgânico, terra preta, adubo químico e cinza, muitas vezes associados. As ferramentas mais utilizadas para o preparado do solo são: enxada, pá, carrinho de mão e ansinho, nesta ordem. Somente uma propriedade possuía um motocultivador. A adubação é realizada em 40% das propriedades até duas vezes por mês, já em 60% a frequência é acima de 2 meses ou quando necessária. Já relativo ao controle de pragas e doenças, em 70% das propriedades é utilizado controle orgânico e em 30% químico. A frequência de aplicação variou de 40% semanal e 60% mensal ou quando tem necessidade. Relativo ao horário da colheita das hortaliças, 50% relatou que colhe a tarde armazenando em caixas isotérmicas e gelo; 20% que colhe pela manhã, levando direto ao consumidor; e 30% colhe pela manhã e/ou a tarde, dependendo da demanda do mercado. O transporte dos produtos é realizado por uma cooperativa da cidade (60%), ou por moto do proprietário (40%). Quanto a condição das estradas, 80% considerou regular ou boa, e 20% ruim. Entretanto, todos falaram que os produtos chegam frescos e em boa qualidade ao local de destino. Nas propriedades, 80% realizam rotação de culturas; 100% utilizam sementeiras; e 100% realizam escalonamento de produção visando o abastecimento constante do mercado. Relativo à estrutura utilizada para plantio, 70% é realizado diretamente no solo, 10% somente em bancadas, e 20% utilizam direto no solo e bancadas. Estes dados poderão ser utilizados para diagnosticar quais são os principais entraves para o aumento da produção de hortaliças no município, possibilitando o desenvolvimento de ações que visem fortalecer este segmento.